



ATA N.º 13

REUNIÃO ORDINÁRIA DO  
CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE DE COIMBRA

**Local:** Sala Polivalente Silva Dias da Casa Municipal da Cultura

**Data:** 28/01/2023

**Iniciada às 14h30 e encerrada às 16h19**

**Aprovada em 23 de junho de 2023**

**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS**

1. Intervenção do Presidente do CMJC
2. Intervenção da Comissão Permanente do CMJC

**ORDEM DE TRABALHOS**

1. Apresentação do orçamento para a juventude para 2023;
2. Apresentação do relatório de gestão 2021/2022;
3. Apresentação e discussão dos principais projetos e linhas orientadoras para a juventude relativos ao ano de 2023;
4. Proposta da Comissão Permanente do CMJC para a eleição de comissão eventual para o acompanhamento do programa de Apoio às Repúblicas de Coimbra;
5. Outros assuntos.

A reunião contou com a presença de:

**Membros Efetivos**

	ENTIDADE	REPRESENTANTE
1	Agrupamento 1086 – Palheira/CNE	Pedro Fadiga
2	Agrupamento 109 - Santo António dos Olivais/CNE	Filipa de Brito Homem
3	Agrupamento 1233 – Almalaguês/CNE	Luís Miguel Ferreira Lemos

4	Agrupamento 162 - Santa Clara/CNE	João Carlos Torres França
5	Agrupamento 309 Ceira/CNE	Inês Pires Vicente
6	Agrupamento 355 - Montes Claros/CNE	Joana Inês Pinheiro
7	Agrupamento 358 - Sé Nova/CNE	João Miguel C. Monteiro
8	Agrupamento 603 – Antanhol/CNE	Juliana Simões
9	Associação Académica de Coimbra - AAC	Daniel Aragão
10	Associação da Real República Boa-Bay-Ela	Tomás Queirós
11	Associação da Real República Rápó-Táxo	Tomás Ferro
12	Associação de Engenharia e Gestão Industrial da Universidade de Coimbra	César Eiras
13	Associação de Estudantes da Escola Superior Agrária de Coimbra	Bárbara Ribeiro Veloso
14	Associação de Estudantes da Escola Superior de Educação de Coimbra	Antónia Maria Pais Rosa
15	Associação de Estudantes da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	Ana Maria Santos Conceição
16	Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra	Beatriz Vaz
17	Associação de Estudantes de São Tomé e Príncipe em Coimbra	Neyda Lima
18	Associação Distrital de Taekwondo de Coimbra - ADTC	Virna Salgado Barra
19	Associação Pollux – Tecnologias do Espaço	André Fadiga
20	Associação Real República Pra-kys-tão	Andreza Araujo
21	Associação República da Praça	Simão Gonçalves
22	Associação República dos Kágados	Joana Silva
23	Associação TenChi Coimbra/Associação de Aikido de Coimbra	Ana Inês Casimiro
24	Coro Misto da Universidade de Coimbra	Beatriz Patrício
25	Federação de Associações Juvenis do Distrito de Coimbra	Nuno Semedo
26	Federação Nacional das Associações de Estudantes do Ensino Superior Politécnico	Ana Jesus
27	Federação Nacional de Estudos Europeus -FNEE	Luís Marques
28	Grupo 258 - São João do Campo/AEP	Ricardo Sousa

29	Imperial TAFFUC, Associação	João Santana
30	Iniciativa Liberal	Janine Duarte Simão
31	Jovens do Bloco Esquerda	Mariana Gaspar Rodrigues
32	Junta de Núcleo Mondego Sul/ CNE	Jorge Manuel Lameiras de Oliveira e Moreira
33	Juventude Popular	Hugo Faustino
34	Juventude Social Democrata	Gonçalo Rocha
35	Juventude Socialista	Mariana Felício
36	Molecular - Júnior Empresa - Associação	João Santos
37	Núcleo Associativo para os Estudos Europeus em Coimbra - NAPEEC	Catarina Lopes
38	Orfeon Académico de Coimbra	José Miguel Chichorro
39	Phartuna - Tuna de Farmácia de Coimbra	João Manuel Gonçalves Figueira
40	PHYSIS - Associação Portuguesa de Estudantes de Física	Cristiana Rodrigues Carvalho
41	Quantunna - Associação Cultural	Gonçalo dos Santos Coelho
42	Sociedade de Debates da Universidade de Coimbra - SDUC	Gabriel Affonso
43	Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra -TEUC	Cristiana Guimoldi
44	Tuna Feminina de Medicina da Universidade de Coimbra	Francisca Simão
45	Líder do Grupo Político (AM), CDU - Coligação Democrática Unitária	João Pinto Ângelo
46	Líder do Grupo Político (AM), CH – Chega (Francisco Guiné)	Diogo Emanuel Costa Raimundo
47	Líder do Grupo Político (AM), CpC - Cidadãos por Coimbra	Graça Maria Jegundo Simões

### **Observadores**

1	Associação Solar da Praça	(não assinou a folha de presenças)
2	República Palácio da Loucura	(não assinou a folha de presenças)

A reunião foi presidida pelo Vereador da Câmara Municipal de Coimbra, Dr. Carlos Lopes, secretariado por Diana Crisóstomo da Associação de Estudantes da Escola Superior Agrária e por Simão Gonçalves representante Associação República da Praça.

O Sr. Vereador, deu início à reunião com o período de antes da ordem de trabalhos, em cumprimento do artigo 14.º do Regimento Interno do Conselho Municipal de Coimbra, dando as boas-vindas aos presentes na 3ª sessão do plenário, mandato 2021-2025, e felicitando todos pela elevada adesão da presente reunião.

### **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS**

O Senhor **Vereador Carlos Lopes** lembrou o desafio lançado em outubro do ano transato, nomeadamente, iniciar no Conselho Municipal de Juventude de Coimbra (CMJC), um caminho de diálogo sério e sustentável, implementando um conjunto de medidas e iniciativas, que garantam o acesso aos direitos e participação efetiva dos jovens, na tomada de decisões. Reforçou ainda que continua a acreditar que as novas gerações devem encontrar em Coimbra, e nas instituições que governam a cidade, um parceiro no desenvolvimento de todo o potencial dos jovens. Afirmando, que isso fazia sentido com a presença de todos.

Informou terem incentivado e insistido no diálogo com a Comissão Permanente, com associações e organizações nacionais e regionais, com quem têm vindo a estabelecer contatos e pontes. Como resultado desse trabalho conjunto, agora apoiado pela Divisão da Juventude, apresentou o número record de candidaturas a apoios permanentes para 2023: 47 candidaturas que estão a ser analisadas e em fase de verificação de documentos. Ainda sobre este assunto, o Vereador Carlos Lopes disse terem consciência que algumas das candidaturas poderem ser excluídas por não reunirem os critérios dos Avisos de Abertura, mas, que poderão ser melhoradas em 2024. É, nesse sentido, e numa perspetiva de motivação e melhoramento contínuo, que lhes comunica que, conscientes das dificuldades das associações, iriam ser disponibilizadas, tão breve quanto lhes fosse possível, ações de formações, para auxílio de instrução das candidaturas durante o ano de 2023. Bem como, as associações seriam convidadas a dar o seu contributo com sugestões, para os próximos Avisos de Abertura das Candidaturas ao Apoio ao Associativismo Juvenil para o ano de 2024.

De seguida, e em resultado do que havia prometido, referiu-se à nova estrutura orgânica, com a recém-criada Divisão da Juventude, com autonomia para desenvolver projetos - de e para a juventude, sendo este trabalho de recolha de informação desenvolvido pelos técnicos afetos a esta unidade orgânica.

O Vereador Carlos Lopes manifestou ainda, descontentamento quanto ao orçamento, aquém das expectativas, atribuído à juventude, limitando a área de atuação e de intervenção, mas, mostrou-se otimista na possibilidade da reversão de tal situação, pois o espírito de resiliência é uma marca comum entre os pares presentes. Disse não ser segredo para ninguém que Portugal, a Europa e o Mundo vivem tempos de grande perturbação. O período pós pandemia, a Guerra na Ucrânia e a consequente inflação galopante, não têm permitido, com segurança, planificar e operacionalizar todas as atividades e apoios, que haviam previsto há dois anos, altura em que iniciaram o mandato. Mas, que contava a voz ativa dos conselheiros junto do Governo Central. Pode ser mais fácil o lançamento de Planos Nacionais para a Juventude do que a sua implementação. Para isso, são necessários apoios e medidas concretas, por parte do governo, que permitam às Autarquias apoiar efetivamente os seus jovens, dizendo fazer todo o sentido o apelo dos sete jovens participantes na entrevista do jornal o Expresso (01/04/2023), quando afirmaram “*se nos querem cá, têm muito trabalho a fazer*”. Trabalho esse, disse o Vereador, estarem disposto a fazê-lo.

O **Senhor Vereador, Carlos Lopes**, lembrou ainda os membros do CMJC que, no cumprimento da alínea f) do artigo 8º do regimento, podiam a todo o momento ser apreciadas, pela Mesa do Plenário moções, propostas, reclamações, protestos ou requerimentos, para além do que está previamente agendado na Ordem de Trabalhos. E, passou a apresentar os assuntos deste plenário, que foram conjuntamente decididos com a Comissão Permanente no âmbito das suas competências:

#### **Período da Ordem do Dia**

(Aprovação da ata do último Conselho Municipal da Juventude)

1. Apresentação do orçamento para a juventude para 2023;
2. Apresentação do relatório de gestão 2021/2022;
3. Apresentação e discussão dos principais projetos e linhas orientadoras para a juventude relativos ao ano 2023.
4. Proposta da Comissão Permanente do CMJC para a eleição de comissão eventual para o acompanhamento do Programa de Apoio às Repúblicas de Coimbra
5. Outros assuntos.

Agradeceu a presença de todos e desejou que o plenário decorresse com toda a tranquilidade conducente a um diálogo profícuo e contínuo.

O Senhor **Presidente da Comissão Permanente, Daniel Aragão**, proferiu a seguinte intervenção, abaixo transcrita:

*“Caros Vereador, Chefe de Divisão da Juventude, membros da mesa, membros da Comissão Permanente, colegas,*

*Muito boa tarde. A Juventude mostra uma outra dinâmica em Coimbra. Desse facto é prova a nossa presença nesta sala da Casa da Cultura, à qual agradecemos o esforço, bem como à Divisão da Juventude. Esta é a primeira reunião ordinária fora dos Paços do Concelho e a primeira a decorrer numa calendarização trimestral, fruto da alteração aprovada na última assembleia.*

*Esta alteração leva a que as próprios Conselhos Municipais tenham matéria suficiente para discutir e, desse modo, permite dotar estes de certas informações e mesmo pessoas para a realização de discussão e construção de ideias que são essências para nós, jovens. Neste sentido, a Comissão Permanente lançou o repto à Vereadora Ana Bastos para reunir connosco, de modo a que a mesma esteja presente no próximo Conselho Municipal ordinário, para debater dois temas fulcrais: Habitação e Mobilidade.*

*Queremos agradecer também o trabalho dinamizado pela Divisão da Juventude, que tem feito um esforço muito significativo em várias matérias, particularmente ao nível da comunicação, com a criação do endereço juventude@cm-coimbra.pt .*

*Nós, Comissão Permanente do Conselho Municipal da Juventude de Coimbra, criámos o endereço c.permanente.cmj.cmc@gmail.com para comunicar convosco de forma mais simples e direta, estando nós sempre disponíveis para vos ajudar e apoiar no que necessitarem.*

*No próximo Conselho Municipal ordinário, que deverá decorrer em abril, pretendemos apresentar e convosco construir uma proposta de alteração do regimento e regulamento do Conselho Municipal da Juventude, para que este integre as alterações que aprovámos anteriormente e para que o mesmo se ajuste à realidade, potenciando também a participação de todos.*

*Este é um espaço para fazermos a voz da juventude se ouvir, não deixando que a vergonha nos impeça de tomar da palavra. Não deixem de se expressar, porque este conselho apenas tem sentido se for participado e se todos se envolverem ativamente.*

*Espero que hoje tenhamos uma discussão produtiva e que consigamos desenhar um melhor futuro para a juventude, até já!”*

## **PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHOS**

### **Aprovação da ata do último Conselho Municipal da Juventude**

Dando cumprimento ao n.º 5 do Artigo 35.º do Regimento, procedeu-se à leitura da ata nº 12, da última sessão, de 14 de outubro de 2022, não tendo sido a mesma aprovada, pois, segundo o vogal da Comissão Permanente, a mesma não referia a atribuição de um determinado valor referido durante a intervenção do Vereador. E, alertou-se ainda para o facto de que, o nome da secretária ser Madalena Azaruja e não Lara. Ficou então decidido que a ata seria votada na próxima sessão do CMJC.

## **1. Apresentação do orçamento para a juventude para 2023**

O Senhor Vereador Carlos Lopes começou por agradecer a quem se disponibilizou, a enviar por e-mail, sugestões para a construção do orçamento e plano de atividades 2023. Posteriormente, afirmou que o Orçamento definido em GOP para a Juventude era no total de 14.000€, já contando com os ajustes e cabimentos. Relembrando que o documento apresentado era meramente indicativo, podendo ser alterado sempre que se necessário, e que já fez seguir as respetivas informações para os serviços camarários competentes para que procedessem aos ajustes e reposições, que permitissem responder aos compromissos assumidos. Mostrando-se convicto na sua concretização e recetivo a auscultar os conselheiros nesta matéria, anotando os seus comentários, sugestões e recomendações. Tal contributo resultaria numa informação, e que a mesma seria apresentada na próxima sessão de Câmara para conhecimento. Contando, pois, com a colaboração dos membros do CMJC, sendo a sua assembleia a que melhor pode aconselhar a tomar as melhores decisões, com sentido de responsabilidade e espírito democrático.

O **Presidente da Comissão Permanente**, Daniel Aragão, questiona se, 35.000€ chegam para 14 candidaturas, 14.000€ chegariam para as 30 candidaturas?

O **Senhor Vereador, Carlos Lopes**, disse concordar com o valor insatisfatório e relembra, tratar-se de um documento político.

A **representante dos Jovens do Bloco Esquerda**, Mariana Gaspar Rodrigues, disse terem enviado uma série de propostas. Pergunta onde deveriam inserir, na proposta, as três áreas que faltam, nomeadamente, habitação, saúde mental e cidadania e educação para a saúde.

O Senhor Vereador Carlos Lopes, respondeu informando da dificuldade na distribuição do orçamento e que, à data desconheciam o número de candidaturas apuradas. E, relativamente à habitação, disse tratar-se de uma competência do governo, não estando descentralizada. Informou ainda que, foi criado um Gabinete para a Igualdade e Inclusão que abordará as áreas em questão.

A **representante da Assembleia Municipal eleita pela CpC – Cidadãos por Coimbra**, Graça Maria Jegundo Simões, disse que, o mais importante é apresentação de ideias e só depois, devem pedir o dinheiro. Discorda da afirmação proferida pelo Vereador, pois a habitação não é só da competência do governo, esclarecendo que, o Município de Coimbra tem uma estratégia municipal de habitação. E, que o CMJC não pode ser passivo, mas sim, ter um posicionamento mais político.

## 2. Apresentação do relatório de gestão 2021/2022

O Senhor Vereador Carlos Lopes disse que, quanto ao relatório de gestão, era difícil de perceber o trabalho realizado em 2021, uma vez que a área da Juventude esteve, em termos de unidade orgânica, ligada ao Desporto até há muito pouco tempo.

O membro da Comissão Permanente, Nuno Semedo, mostrou-se surpreendido com a intervenção da Representante da Assembleia Municipal eleita pela CpC, Maria Jegundo Simões, respondendo que as associações juvenis têm tentado sobreviver, e que ao longo dos anos foram discutidas metodologias com o intuito de as ajudar. E que as associações mostram trabalho, mesmo sem dinheiro. O período da pandemia foi referido como exemplo. Relativamente ao Apoio Municipal ao Associativismo Juvenil, chama a atenção para a possibilidade de, caso 3 associações juvenis terem nota máxima, o apoio desapareça.

O Presidente da Comissão Permanente, Daniel Aragão, procedeu à leitura do documento «Carta Aberta do Conselho Municipal de Juventude de Coimbra ao Executivo», entregando-o de seguida à Mesa do Plenário, o qual abaixo se transcreve:

*“O Conselho Municipal da Juventude vem, por este meio, condenar o montante que nos foi atribuído no Orçamento da Câmara Municipal de Coimbra para o ano civil de 2023. A verba de 20 mil euros é vergonhosa e insultuosa para com as organizações jovens que compõem o tecido jovem de Coimbra, para os jovens e para a sua Divisão da Juventude.*

*Enquanto órgão consultivo na área da juventude conimbricense, demarcamos firmemente a nossa posição em relação ao valor do orçamento que nos foi consignado, considerando que o mesmo não reúne condições para sequer ser avaliado.*

*Ao longo do último ano, foi desenvolvido um esforço de trabalho e envolvimento ativo por parte do Vereador e da atual Chefe da Divisão da Juventude conosco. Seja para com os membros da Comissão Permanente, seja para com todas as associações, mostraram-se sempre dispostos a mudar o paradigma e trataram-nos com o máximo respeito. Esta nova dinâmica de trabalho deu frutos, e disso é prova o número recorde de candidaturas ao Apoio Permanente do Associativismo Juvenil para este ano de 2023, em que se verificou um triplicar de interessados. Também disso é prova esta assembleia que hoje realizamos, e que decorre conforme a proposta apresentada e aprovada no último Conselho Municipal de aumentar a frequência das assembleias ordinárias.*

*Exigimos, portanto, que, ao contrário do que esta verba sugere, não se quebre o respeito. Enquanto Conselho Municipal da Juventude de Coimbra, jamais poderíamos aprovar tal proposta de orçamento.*

*Esta não é uma demarcação política. O nosso intuito é sim demonstrar o profundo descontentamento e desilusão de uma área que em anos passados foi sempre negligenciada e que, agora que começa a ver luz, não merece que a esperança dada lhe seja abruptamente*

*retirada. Esperamos que estas palavras não sejam esquecidas, porque nós, jovens, garantidamente não as esqueceremos, e o Município não nos pode virar as costas.”*

A Moção foi votada e aprovada, com duas abstenções.

**O representante da Junta de Núcleo Mondego Sul do Corpo Nacional de Escutas, Jorge Lameiras**, prestou declaração de voto, justificando a sua abstenção, como sendo a sua primeira participação no CMJC, desconhecendo assim o sentido da «moção» apresentada.

O Vereador Carlos Lopes relembra que também ele está desagrado com o valor atribuído e espera, em 2023, alcançar melhores condições financeiras, bem como, continuar a ser a Voz dos membros do CMJC, com discurso coerente.

### **3. Apresentação e discussão dos principais projetos e linhas orientadoras para a juventude relativos ao ano 2023**

O **Senhor Vereador Carlos Lopes** disse que, independentemente disso, foram lançadas em 2022 as seguintes ações, e que iriam continuar a ser desenvolvidas e consolidadas em 2023:

- Apoio ao Associativismo Juvenil (linha de apoio e ações de formação para ajudar nas candidaturas e constituição de novas associações);
- Comemoração do Dia Mundial da Juventude, com iniciativas autónomas nas quais aguardam sugestões dos membros do CMJC;
- Aumento de sessões do Conselho Municipal da Juventude (ordinárias e extraordinárias sempre que o desejarem e se tornar necessário);
- Intercambio com as estruturas regionais e nacionais ligadas à Juventude, onde se inclui as estruturas ligadas ao Governo e organismos de ensino desde o básico ao ensino Universitário;
- Especial atenção nas linhas de desenvolvimento do emprego jovem (protocolos com instituições, linha aberta com o IEF regional e nacional);
- Dinamização de espaços *coworking*, apoio ao estudo, e dinamização de atividades nos equipamentos de desporto e lazer (com especial atenção, em 2023, ao skate parque e à Praia do Rebolim);
- Desenvolvimento da plataforma de apoio para a Juventude e Desporto, com várias valências: cartão jovem municipal virtual, área reservada para as candidaturas ao Associativismo Juvenil e do Desporto, área informativa e de registo jovem.

O Senhor Vereador Carlos Lopes disse ainda que, como sempre defenderam, pretendem ouvir os membros do CMJC, e solicitou-lhes que remetessem as suas sugestões para 2023 até ao final de fevereiro, através do e-mail <[juventude@cm-coimbra.pt](mailto:juventude@cm-coimbra.pt)>.

Terminou a sua intervenção, agradecendo a presença de todos, reforçando estar na hora de os ouvir.

#### **4. Proposta da Comissão Permanente do CMJC para a eleição de comissão eventual para o acompanhamento do Programa de Apoio às Repúblicas de Coimbra**

O membro da Comissão Permanente, **Ricardo Lourenço**, procedeu à leitura do documento com Proposta de Criação de Comissão (Eventual) de Acompanhamento às Repúblicas, entregando-o de seguida à Mesa do Plenário, o qual abaixo se transcreve:

##### *“Introdução*

*No último Conselho Municipal Juvenil, a juventude, reconhecendo a importância à dinâmica juvenil edificada por estas Casas, urgiu que a CMC criasse um Programa de Apoio às Repúblicas, no que toca à aquisição e/ou requalificação dos seus imóveis.*

##### *Proposta*

*Entendendo que tal não será possível sem um canal de comunicação permanente entre o Executivo e os jovens Repúblicos, vem a Comissão Permanente (CP) propor a criação de uma Comissão de Acompanhamento ao Programa de Apoio. Propomos que a Comissão de Acompanhamento seja composta por um membro indigitado da CP, 3 outros jovens que a queiram integrar e ainda um responsável da CMC, ligado ao Urbanismo, outro à Habitação e outro à Juventude, indicados pelas respetivas estruturas ou vereadores.*

##### *Objetivos*

*A Comissão de Acompanhamento tem como objetivos a criação de uma proposta (draft) para o futuro Programa de Apoio, assim como estabelecer um acompanhamento regular dos Departamentos e Divisões afetas aos problemas estruturais dos imóveis.”*

O **Senhor Vereador, Carlos Lopes**, disse que a Câmara Municipal de Coimbra tem na sua estrutura o Departamento de Ação e Habitação Social que se rege pelas leis nacionais. Esclarecendo que, pretendia referir-se à problemática da habitação, em termos de arrendamento. Disse ainda que, os responsáveis pelo urbanismo e habitação podem dar o seu contributo nesta matéria.

A Proposta foi votada e aprovada, com seis abstenções.

#### **5. Outros assuntos**

O membro da Comissão Permanente, **Pedro Fadiga**, apresentou ao CMJC e entregou à Mesa de Plenário, documento com Proposta de Criação de *Clipping* do Associativismo, abaixo transcrito:

##### *“Introdução*

*O papel da juventude é fulcral para o desenvolvimento de qualquer município. De modo a fomentar este desenvolvimento é necessário que todas as partes estejam comprometidas com o desafio de envolver os jovens e as diferentes realidades onde estão inseridos.*

##### *Proposta*

*Desta forma a Comissão permanente propõe a implementação do envio de um email semanal ou mensal com a programação de iniciativas para os jovens que decorram no Município de Coimbra. Propõe-se que este contacto seja dirigido a todos os membros do conselho, e que os mesmos possam contribuir com a divulgação das suas próprias atividades.*

*Objetivos*

*O estabelecimento de parcerias e a divulgação de atividades e eventos entre as organizações já é prática noutros municípios, sendo as Câmaras Municipais os promotores chave dessas mesmas iniciativas.”*

O membro da Comissão Permanente, Nuno Semedo,

O **membro da Comissão Permanente, Nuno Semedo**, complementa dizendo que esta informação poderia ser incluída nos dispositivos digitais distribuídos pelo município.

A proposta foi aceite.

O **representante da Junta de Núcleo Mondego Sul do Corpo Nacional de Escutas, Jorge Lameiras**, disse ser o responsável pela área de formação e que o núcleo desempenha um papel crucial na formação de animadores adultos. Disse, não substituírem os agrupamentos e mostrou-se agradado com a participação dos mesmos no CMJC.

A **representante da Associação Real República dos Kágados, Joana Silva**, manifesta a sua preocupação relativamente às más condições em que se encontram as Repúblicas e o risco da extinção da República, tendo a casa sido vendida, sem direito de preferência. Afirma ainda que 14.000€ é um valor insuficiente. E refere que só o valor orçamentado para as obras do telhado da Associação Real República Pra-kys-tão era de 35.000€.

O **representante da Associação Real República Boa-Bay-Ela, Henrique Queirós**, disse que a aquisição de casa não era o único problema, destacando como exemplos, a pós-aquisição, obras, alimentação. Afirmando ainda que, os apoios da Câmara Municipal de Coimbra não serem suficientes e a necessidade de apoio que os sustente na alimentação, aquisição e arrendamento.

O **representante da Assembleia Municipal eleito pela CDU, João Nuno Pinto Ângelo**, relembra os membros presentes que, no âmbito do Centenário da Biblioteca Municipal de Coimbra (BMC), decorre um vasto e diversificado conjunto de iniciativas culturais.

O **Senhor Vereador, Carlos Lopes**, disse pretender melhorar as condições dos jovens, neste ano ovo que se tem pela frente. E, relativamente às Repúblicas, compreende as suas dificuldades e sentimentos, pois, também ele foi comensal e não esquece o vivenciado, dizendo que as repúblicas são espaços únicos e que merecem ser tratadas com dignidade. Reconhece, porém, que, as condições financeiras são um problema. Por isso, há que fazer um esforço máximo e revolucionar as políticas de apoio às repúblicas. Um trabalho mais profundo, com o envolvimento da Universidade de Coimbra, o Estado e a Câmara Municipal de Coimbra (passando pelo urbanismo,

obras e pelo Presidente da autarquia). Disse que é urgente e emergente a resolução destes problemas, pois a carolice já não faz sentido.

Manifestou ainda agrado por ver a Comissão formada para resolver estes problemas.

O Senhor Vereador deu por terminados os trabalhos, agradecendo a presença de todos e ao bom trabalho desenvolvido pela Comissão Permanente.

O Presidente do Conselho Municipal de Juventude de Coimbra,

---

(Vereador, Dr. Carlos Lopes)

A Secretária,

---

(Associação de Estudantes da Escola Superior  
Agrária, Diana Sofia Cunha Crisóstomo)

O Secretário,

---

(Associação República da Praça, Simão Ruivo Gonçalves)